



Câmara Municipal de São Paulo

09 - INDICAÇÃO
09-2677/91-6

INDICAÇÃO Nº _____

INDICO, nos termos regimentais ao Exmo. Sr. Secretário do Meio Ambiente, no sentido de serem tomadas providências quanto ao abaixo exposto:

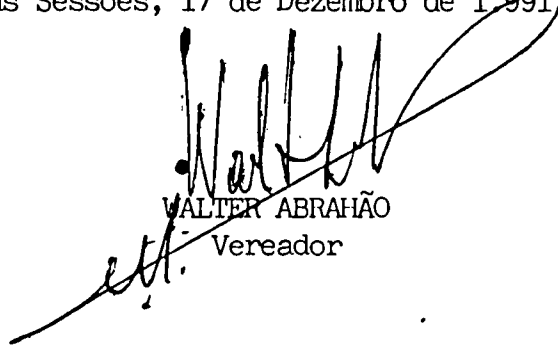
ASSUNTO:

O Jornal do Butantã, edição de 01/12/91, em matéria de primeira página sob o título "Estamos perdendo a Mata do Parque Previdência".

De acordo com o Jornal, a área atingida pelo fogo pertence ao Estado.

Quais providências foram tomadas pela Administração Estadual, quanto ao ofício citado na reportagem ?

Sala das Sessões, 17 de Dezembro de 1991


WALTER ABRAHÃO
Vereador

WM/rgm.

cod. 0561

Estamos perdendo a mata do Parque Previdência

Incêndio misterioso e criminoso destrói área verde do Butantã

Um incêndio misterioso destruiu aproximadamente um terço da vegetação do Parque Previdência na última terça-feira. Localizado no Butantã, junto a rodovia Raposo Tavares, o parque possui 92 mil metros quadrados, sendo que 44 mil pertencem à Prefeitura, que ali criou um centro de convivência para usufruto da comunidade. O restante está sob a guarda do governo do Estado, representado pelo IPESP, que o passou para a Secretaria do Meio Ambiente, esta parece ignorar a existência daquele imenso pulmão verde no bairro, já que a área de 48 mil metros quadrados está abandonada, à mercê de "grileiros".

Há alguns meses, a Engelterra, uma empresa de terraplanagem, iniciou escavações na área pelo lado que faz divisa com a avenida Elisçu de Almeida. Dizendo-se proprietária do terreno, começou o desmatamento e a terraplanagem, transportando a terra excedente para o futuro Parque Villa-Lobos, na marginal do Pinheiros. Não se sabe se há transação comercial neste particular, mas a ação pode ser conferida por quem passa pela avenida e percebe o movimento dos caminhões basculantes da empresa.

Os moradores da avenida e a associação dos moradores da Previdência juram que o terreno é de

propriedade do Estado. Há dois meses a Polícia Florestal foi chamada para proibir o desmatamento. Entretanto, as máquinas da Engelterra continuaram o serviço, avançando cada vez mais no terreno.

Segundo informou a administradora do Parque Previdência, Judith Eugênia Ambirini, responsável pela parte que cabe à Prefeitura, "todas as pistas levam à hipótese de um incêndio provocado, já que o mesmo começou no lado da Avenida Elisçu de Almeida. Fomos informados do incêndio por volta das 13 horas e nossos funcionários trabalharam junto com os bombeiros para conter o fogo; mesmo assim, grande parte do verde foi embora, inclusive as 200 árvores que plantamos no lado estadual em setembro do ano passado."

Na última quinta-feira, a administradora entregou pessoalmente um ofício à Secretaria do Meio Ambiente relatando o acontecido. Como não há demarcação de terras no local, Judith requisiou o serviço de um topógrafo para limitar o terreno e avaliar a perda.

Como os órgãos públicos não assumem a conservação da área, poderemos ter novas queimadas de caráter criminoso que provocarão a perda total do verde do parque.